

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 28 DE ABRIL DE 1877

A companhia União dos Lavradores

Em a nossa folha de 25 do corrente publicamos os estatutos dessa importante associação.

H-je faremos sobre ella algumas considerações.

O ministro da agricultura no seu relatório apresentado ultimamente á assembleia geral, disse que — a lavoura, considerada, desde os primeiros seculos, a profissão mais útil e digna do homem livre, é a principal fonte da riqueza publica e privada no Imperio, e tem direito á mais decidida protecção dos poderes publicos.

Dize mais que a agricultura continúa a lutar com graves dificuldades, agravadas seus soffrimentos por falta de instituições de credito especialmente destinadas a proporcionar-lhe empréstimos a juro modico e a longos prazos, como o requer a natureza peculiar desta industria.

Esta verdade que foi confessada pelo governo está hoje reconhecida geralmente no país.

Entretanto a situação embarrassada da lavoura continúa no mesmo pé, e todas as tentativas que se hão feito para tiral-a do estado precario em que se encontra tem sido mallogradas.

As medidas tomadas pelo governo nesse sentido, sendo muito limitadas e insufficientes, não tiveram a virtude de remover o mal como se lhefigurou ao decretal-os.

Assim, a lei n. 2,400 de 17 de Setembro de 1873 serviu apenas para serem favorecidos aquellos que menos precisavam de auxilio, deixando-se os lavradores que mais necessidade tinham dos empréstimos do Banco do Brazil sem poderem obtel-os como era de mister.

Os privilegiados, os que podiam ter padriños no grande emporio centralizador, a cõrte, estes somente foram os que aproveitaram da disposição favoravel da lei de 1873.

Semelhante facto veio mostrar mais uma vez que do nosso governo não ha a esperar a coadjuração de que tanto necessita a nossa lavoura.

A' elle incumbe certamente o dever de auxiliar, como compensação dos pesados impostos que della recibe, mas não pôde satisfazer esse natural compromisso pela sua manifesta servidão a interesses pessoais e mesquinhos.

Cumpra, pois, não contando com a acção governamental, recorrer a iniciativa particular, principalmente a dos que soffrem e conhecem pela experiencia os males oppostos a marcha desassombhada da agricultura, afim de alcançar-se pelo esforço commum os recursos que esta reclama para o seu adiantamento e prosperidade.

E' isto o pensamento que presidiu a criação da sociedade—União dos Lavradores—, approvada pelo decreto n. 6,208 de 3 de Junho de 1876.

Entre as varias tentativas que hão sido feitas nesse sentido, parece-nos ser tal associação a que mais promette satisfazer o fim que se tem em vista.

Companhia exclusivamente formada de lavradores, gerida por elles, com casas de commissão proprias para a venda de seus generos, com directorias nas provincias compostas de membros á ella pertencentes, é uma instituição que mais do que qualquer outra offerece garantias de poder prestar á agricultura maiores benefícios e melhores resultados praticos.

E nem pôde ser de outra fõme, quando se attende as vantagens que os lavradores hão de encontrar na sua associação.

Ella encarrega-se de fornecer capitães a juro modico e com amortisação leuta, encarrega-se mais de, por meio de suas casas de commissão, fazer a venda dos generos, a mandar vir por conta dos associados, não só machinas, como tambem colonos adiantando para isso os capitães, cobrando apenas o juro de 6 %.

Os agricultores encontram por conseguinte na sua associação todos os recursos para a boa marcha de seus estabelecimentos rurais, não precisando recorrer a capitalistas, e a commissarios, que todos ganham mais ou menos, ao passo que os modicos juros que os associados hajam de pagar, são ainda só em seu favor, porque tem de fazer parte do capital da sociedade.

Dest'acte julgamos que a companhia —União dos Lavradores— está destinada a prestar valiosissimos serviços, não só aos que della fizerem parte, como tambem á industria agricola em geral.

Em artigos subsequentes, entraremos em detalhes no intuito de corroborar o que levamos dito.

A videira americana em S. Paulo

O sr. dr. Horacio T. Fogg honrou-nos com o interessante escripto sobre a cultura das videiras americanas, que em seguida damos á apreciação dos nossos leitores.

E' um trabalho consciencioso elaborado por um estimavel cavalheiro que ha já bastantes annos se occupa do similhante cultura, e contém idéas assaz proveitosas para os que a ella se queiram dedicar.

O digno cidadão americano com as suas valiosas informações presta um signalado serviço a uma lavoura que tendo a generalisar-se nesta provincia.

Ojalá que as suas sen-elas observações atinjam o proficuo resultado a que se destinam.

A importancia do fabrico de vinho da uva Isabella nesta provincia tem feito com que todos os annos se estenda mais a plantação desta videira. Comquanto tem provado excellentissima para este fim, que a porção vendida cada anno pôde mostrar, o conhecimento de outras variedades superiores ainda é pouco vulgar, provavelmente por falta de uma descripção dellas e uma prova de sua prospera cultura aqui.

Nos Estados- Unidos temos nove especies distinctas das indigenas que dão fructo comestivel, destas quatro estão em cultivação e approvadas muitos annos.

São: Vitis Labrusca. V. Astivalis. V. Cordifolia e V. Vulpina.

A uva Isabella conhecida aqui por todos como a americana pertence a especie Vitis Labrusca. E' conhecida desde 1818, e em 1845 a vista da grande quantidade de fructo que produz, foi plantada em uma porção maior e em 1846 foi feito o primeiro vinho, que agradou a todos pela sua boa qualidade. Logo depois appareceu a Catauba e outras superiores, e abandonaram a Isabella, por esta lavoura, porém ainda é cultivada em lugares favoraveis, para a mesa e para o mercado, mas eu estou persuadido que em nenhuma parte é melhor ou produz mais do que em S. Paulo.

Da especie V. Labrusca existem mais de vinte e tantas variedades, destas tenho aqui em conservação a Catauba, Diana, Union Village, Martha, Mexatawey, Concord, Ives, Jona e Creveling.

A Catauba tem a fructa redonda, vermelha escura, pelle um pouco grossa, carne com pouca polpa, doce, succosa de gosto, rico vinho e alguma coisa almiscarada; cachos grandes e moderadamente compactos. A planta cresce com vigor e é muito productiva em terreno proprio, terra barrenta com pedregulho, ou arenosa, e a mais apropriada.

Da especie V. Astivalis introduzida em S. Paulo ha mais de vinte annos passados foi fellecido sr. João Rodges e plantada no sítio chamado Morumbi, porém em lugar imprprio, a assim costou a crescer e produzir. Neste tempo ninguém acreditava no fabrico de vinho da uva americana e o sr. Rodges que foi o primeiro a empreheuer a cultura desta videira como industria, a vista da immensa colheita annual da Isabella e pouco desenvolvimento da Catauba não cuidou nesta ou antes a conservava como uma variedade curiosa.

Foi a primeira plantada nos Estados- Unidos em grande escala para o fabrico de vinho, e grande enriqueceu muitas pessoas e ainda hoje aonde a estação favorece a sua perfeita maduração, é julgada superior para um vinho branco semelhante a Champagne.

Sete annos passados os pedriños bacellos desta videira vindos mesmo do Morumbi, fructificaram no terceiro anno e este anno produziram muita fructa que apezar do tempo chovoso amadureceu bem e por igual.

Propaga-se com facilidade plantando em estacas e facilmente por enxerto.

Diana: uva redonda, tamanho mediano, cor vermelha-clara, carne macia com alguma polpa, doce succosa com gosto almiscarado, bagos medianos compactos e as vezes alados. A planta é sadia crescendo com muito vigor, requer muito espaço e a póda comprida, melhoramento na produção e qualidade do fructo no envelhecer. Terreno franco e secco, de terra barrenta com pedregulho ou alluvão arenoso que é preferivel para esta videira.

Ku plantei esta variedade em 1871, logo deu fructo e este anno com abundancia.

E' uma das melhores uvas para a mesa e para guardar; faz um vinho branco semelhante aos vinhos do Rheno.

A propagação por estaca é muito facil; tambem por enxerto.

Union-Village: de todas as uvas americanas é a maior; cachos compactos alados; bagos muito grandes, pretos e oblongos, pelle fina, carne doce e agradável, sendo bem madura.

Tambem plantei esta videira em 1871; produziu fructo no terceiro anno e continúa sempre em maior porção. Não é uva propria para bom vinho, mas pelo tamanho e boniteza do fructo e cacho, deve ser sempre boa para o mercado.

A planta cresce muito; pega facilmente de estaca e assim produz melhor do que por enxerto.

Martha: uva branca de bom tamanho; redonda, sendo bem madura tem cor amarela clara, carne notablemente doce e sem acido, com pouca polpa e macia, cachos medianos, moderadamente compactos e alados. Faz um vinho de uma cor clara e de sabor muito delicado.

A commissão franceza, na exposição de vinhos americanos, em Montpellier, 1874, pronunciou este vinho approximando os de Pique-poul, produzido no Haut-Lain.

Eu recebi esta dos Estados Unidos em Dezembro de 1873 em estacas, plantei no mez de Junho seguinte, deu fructo pela primeira vez o anno passado. Este anno deu broto de tres e quatro cachos e algumas cisco; parecia ter mais fructos do que a Isabella; amadureceu perfeitamente.

Propaga-se bem por estaca, melhor do que por enxerto; a planta é forte mas não cresce tanto como a Isabella.

Mexatawey: tem o fructo acima da média oblonga, de cor amarela clara com uma tinte de alambre ao lado exposto ao sol; carne macia sem polpa, e deliciasas com aroma fino; cachos compridos não muito compactos; em qualidade é excellentissima tanto para vinho como

para a mesa; amadurece tarde e parecem com as chasselas branca da Europa. A planta é sadia e forte crescendo muito.

Esta eu recebi junta com a Martha em 1873 e plantei no mesmo tempo; o anno passado produziu fructo a primeira vez; tem crescido tanto que seis pés ou plantas cobrem uma latada de trinta por cinquenta palmos em quadro, e deram este anno mais de duzentos cachos de uvas. Faz um vinho branco muito delicado.

Pega de estaca e de enxerto com muita facilidade. Algumas das estacas que plantei o anno passado deram dois cachos de fructo.

Concord: uva preta, cacho grande alguma coisa compacto; bagos grandes, globulares, pelle fina, carne doce com polpa macia. Planta muito forte, crescendo com vigor. E' considerada nos Estados- Unidos uma das melhores para um vinho do pasto leve, de que fazem annualmente grandes quantidades, tambem um dos melhores para o mercado pela sua beleza.

Recebi esta em 1873, fructificou este anno pela primeira vez, mas pouco, como as plantas são pequenas, vindas dos Estados- Unidos em estacas muito miudas, sendo seu desenvolvimento pouco, mas eu já vi esta videira muito frondosa e com muita fructa em Campinas em um quintal do fallecido dr. José Cooper Reinhardt e creio que este terreno deve ser mais proprio, do que o da minha chacara.

(Foi o dr. Reinhardt que introduziu em S. Paulo a Delaware, Diana, Union Village, Lenoir)

Ives: cachos de bom tamanho, compactos, frequentemente alados; bagos medianos, pouco oblongos, de cor roxa escura, carne doce, succosa com alguma polpa. Esta uva não é considerada boa para a mesa, mas em alguns lugares excellente para vinho fino.

A planta é notavelmente forte e sadia, mas no principio produz pouco, mas estando mais velha com muita abundancia.

Tenho esta desde 1872, plantada com raiz, tem crescido pouco, apenas deu um cacho de fructo este anno, que achei muito bom.

Jona: uva grande, um pouco oval, pelle fina mas resistente, vermelha clara, quando madura coberta com veias de cor vermelha escura, carne macia e de caracter e consistencia uniforme até o centro, cachos grandes, compridos, alados e soltos; gosto rico, doce e vinho, qualidade optima para a mesa e para vinho.

O Pleasant Valley Wine Comp. faz uso desta uva em grande quantidade, para o fabrico dos seus excellentes vinhos scintillantes.

Tenho esta desde 1873, mas tem crescido pouco e ainda não deu fructo, as estacas eram bem miudas e talvez a planta carecesse outro terreno.

Creveling: uva preta, bagos grandes levemente ovais, carne macia, succosa e doce, cachos compridos e soltos, a planta cresce bem e é sadia, a fructa é excellentissima para a mesa e faz um vinho semelhante ao Bordeaux.

Plantei esta em 1874 em estacas muito miudas, este anno deve fructificar.

Vitis Astivalis: esta especie conhecida aqui, merece a maior attenção do vinicultor.

Diz W Saunders, superintendente do jardim experimental em Washington, que a fructa desta especie é precieamente para o fabrico de vinho e destituida de polpa e o sumo contém maior porcentagem de assucar do que de qualquer das outras, as folhas não são tão sujeitas á molesta e a podridão é comparativamente desconhecida. E' diz J. E. Planchon, Les Vignes Americaines: neste grupo se acha a fructa com o gosto aproximando a maior parte da uva, e que faz um vinho fino de bom corpo e de bouquet, sufficientemente doçado, em todo o caso non-forcé.

As variedades desta classe preferem geralmente terreno secco e não muito forte, misturados com pedras decompostas e cal, e resistem a maior secco, euhara produzem colheitas immensas nas terras baixas de alluvão, a fructa não attinge a mesma perfeição como nos altos.

Resistem perfeitamente a Phylloxera, isto tem sido provado em França nos vinhedos, no Haut-Lain onde as videiras francezas, juntas, estão soffrendo dos ataques deste insecto.

Desta especie são cultivadas e approvadas mais de 15 variedades, das quais tenho Norton's Virginia, Cunningham, Cynthiana, Herbemont, Kulauder, Lenoir e Alvey.

Norton's Virginia, tem a fructa preta, pequena com o succo vermelho, muito escuro, quasi azul, sem polpa e sendo bem madura, doce e aromatica, cachos compridos, compactos e alados.

A planta é muito vigorosa e forte, crescendo extraordinariamente e accommoda-se em qualquer terreno.

Eu recebi esta em 1872, planta com raiz, no principio custou muito a crescer, mas nestes tres annos tem-se desenvolvido, tanto que pretendo mudar a plantação que eu fiz o anno passado, para 20 palmos de distancia, um pé e outro em lugar de 14 que está, como necessita de muito espaço e poda muito comprida para produzir a vontade.

Este anno as plantas originaes e os enxertos que eu fiz a tres annos, deram muito fructa e estou certo que a colheita desta videira deve ser sempre igual a da Isabella e deve dar a mesma quantidade de vinho; como a fructa amadurece igualmente em todo o cacho, não ha uvas verdes, meio maduras ou bem podres, e sei por uma experiencia que fiz este anno, que a mesma quantidade de uvas por peso, dá a mesma quantidade de vinho.

O vinho é tinto quanto pôda ser, parece alguma coisa como Borgonha, ouo precisa confeição; contém de parte saccharina dois por cento mais do que a Isabella.

A propagação é difficil por estaca, mas muito facil por enxerto e mergulhão.

Das hybridas artificiaes tenho a Agawan, Senasque, Wilder, Craton e Waller.

Cunninghams: uva preta, pequena e succosa, cachos com futor, medianos e as vezes alados. Amadurece tarde e faz um vinho dos mais aromaticos e deliciasos, de cor amarela escura, semelhante a madeira.

Recebi esta em 1873—em estacas, um enxerto que fiz logo que chegaran, no segundo anno cresceu mais de duzentos palmos e aproveitou mais de duzentos cachos de uvas. As plantas este anno produziram pouco, mas cresceram extraordinariamente devido a poda, que foi muito curta. Carece poda muito comprida, e

muito espaço, sendo a planta muito radia e forte, e deve ser um dos mais productivos.

Cynthiana, uva menos de mediana redonda preta, doce, aromatica, e succosa; succo vermelho muito escuro, e em parte saccharina superior a Norton's Virginia. Cachos medianos pruen cou pectos, e alados. A planta muito vigorosa forte e productiva. E' considerada a primeira uva para vinho tinto, rivalizando com as melhores da Europa.

Diz o sr. Bush no seu catalogo descriptivo de 1875: no mesmo vinho, Cynthiana ganhou o primeiro medalhão de merito na exposição nacional em Vienna—1873, e a commissão Congress em Montpellier, França, 1874, pronunciou Cynthiana do sr. Bush, um vinho tinto, com muito fino, rico em corpo e espirito, faz-nos lembrar do vinho velho Roussillon. E' diz o mesmo do Cynthiana exposto por Pao-chel e Scherer.

Tenho esta videira desde 1873; deu fructa pela primeira vez este anno. A planta é muito semelhante a Norton's Virginia e cresce da mesma fõme, a fructa é superior, porém, em gosto sendo menos adstringente, e mais doce, amadurecendo bem e perfeitamente por igual. Pega de estaca com muita difficuldade mas facilmente por enxerto, e dá-se bem em qualquer terreno. Plantei muita desta o anno passado e pretendo estender mais a plantação.

Herbemont: uva preta, pequena, carne doce sem polpa, summamente, pelle fina, cachos grandes, compactos, alados e compactos.

A planta é muito vigorosa com folhas muito bonitas e não é sujeita ao oidium nem podridão. Faz um vinho branco, espremendo as uvas sem as pizar, que parece com os vinhos deliciasos do Rheno; fermentando com o bagaço o vinho é tinto muito fino de cor vermelha clara. Os peritos francezes em Montpellier julgaram o vinho agradável, fazendo lembrar o gosto dos vinhos do Ueno da França.

Plantei esta em 1873, este anno não deu fructa, é uma das plantas que drize crescer por cima de uma latada podada pouco deo com abundancia extraordinaria, cada broto com tres ou quatro cachos, enquanto as outras que podei muito curtas pouco duram, sendo as varas de 20, 30 e 40 palmos, que mostra a necessidade de bastante lugar para estender-se, e poda comprida. A fructa é excellentissima para a mesa, e seria difficil conhecê-la da europea, deve ser considerada uma das mais importantes para vinicultura aqui. E' serodia, amadurece por igual e muito productiva. Propaga-se bem por estaca e enxerto. Por um pouco de vinho que fiz este anno, vejo que contém dois por cento mais de assucar do que a Isabella.

Lenoir: uva pequena, redonda, de cor roxa escura, quasi preta, carne teira, sem polpa, summamente doce, e vinho.

A planta é muito sadia e cresce com muito vigor em qualquer terreno.

Eu plantei esta em 1874; tem crescido muito, mas mostra muito pouco fructo.

E' representada como das mais tardias para fructificar, mas eu já a vi em Campinas com o dr. Reinhardt, com muita fructa; as minhas plantas vieram de lá, por isso pôde-se suppr que a differença na produção é motivada pela differença do terreno.

Kulauder: uva pequena, preta, sem polpa, succosa, doce e deliciasas; cacho não muito grande, compacto, e sadio; não é sujeita a oidium, nem á podridão.

Esta plantei em 1874, vindo dos Estados- Unidos em estacas, muito miudas; ainda não tem crescido bem, apenas deu um cacho de fructa, este anno. Faz um vinho excellentissimo como Vitis da qualidade superior, o mosto contém muito assucar. Propaga-se bem por estaca.

Kremelan: uva preta, grande e redonda; carne macia, gosto puro e vinho, muito assucarada e rica; cachos de bom tamanho e de fõme elegante; pouco compactos.

A planta é sadia, forte e productiva. Faz um vinho tinto dos melhores; o mosto contém muito assucar com muito pouco acido.

Plantei esta em 1871, vindo tambem em estacas miudas, tem custado vigor, mas este anno deu algumas fructa que me pareceu ser a melhor de todas as uvas protas americanas para a mesa. Propaga-se bem por estaca e enxerto e merece muita attenção.

Alvey: uva preta, pequena, redonda, cachos medianos, somos e alados.

Esta plantei em 1871 e pouco tem-se desenvolvido. E' representada como excellentissima em qualidade, fazendo um dos melhores vinhos tintos; necessita de terra forte de alluvão com a ea.

Vitis Cordifolia: A fructa desta especie é considerada excellentissima para vinho, mas depois do vindicado deve ser guardado bastante tempo para perfeição.

Ultimamente recebi umas dos Estados Unidos, mas ainda não tenho certeza que vingará. Tenho visto algumas nas cidades vindas para o governo provincial que tem crescido perfeitamente.

Vitis Vulpina: Desta tenho o Scappernony que plantei o anno atrazado, vindo de Mogy das Cruzes. Esta especie é muito diferente das outras; tem as folhas pequenas, reluzentes e cordas em ambos os lados, a casca do pé é liza, nunca solta; a fructa é grande, verde, pelle grossa, dá em pequenos cachos e em proporção que amadurece cabe.

A planta não necessita a poda, deve crescer á vontade sobre latadas e assim produz grandes colheitas annuaes sem trabalho se hã a cultivação ordinaria do solo; é completamente livre de oidium e atques de insectos. A fructa é muito doce, mas não é julgada das melhores para vinho.

Atém d'estas especies, em cultivação existem varias mistica-hybridas; algumas accidentaes, outras artificiaes; das accidentaes tenho a Delaware, Alvey e Creveling.

A Delaware é hybrida entre a V. Labrusca e V. Vinifera ou Estrabes; tem cachos pequenos, compactos, as vezes alados; bagos pequenos, redondos, pelle fina, mais resistente, carne doce e macia, succo abundante rico e vinho, com a parte saccharina muito abundante, cor vermelha clara e muito transluzente.

Eu plantei esta videira em 1871 e certamente é a mais sadia e productiva das novas que tenho até o presente, o pôde ser plantada mais junta de que as outras oito palmos de distancia, sendo sufficiente, nos primeiros annos tem pouca fructa, mas em quatro ou cinco, produz tanto ou mais do que qualquer outra. Em

Qualidade é optima, tanto para a massa como para vinho.

Truho feito vinho absolutamente fino desta uva que achel igual aos melhores do Rheno...

A Craveling e Alvey são mencionadas nas familias Atitralis e Labrusca...

Das hybridas artificiaes tenho a Ageman, Senasqua, Wilder, Croton e Walter.

Agwan: mistica entre a V. Labrusca e V. Vinifera: uva vermelha escura, grande, redonda...

Esta plantel em 1874 em estaca, este anno apenas deu um pequeno cacho de fructa.

Wilder: hybrida entre americana e europea, é uva preta, grande e globular, carne macia...

Tambem apenas de um pequeno cacho de fructa este anno.

Croton: hybrida entre a Delaware e Chasselas de Fontainebleau...

Walter: hybrida entre a Delaware e Diana, cacho e bago de tamanho medio...

Plantei esta em 1872, planta com raiz, tem crecido muito pouco...

A hybridação da uva americana com a europea tem sido exclusivamente, pôde-se dizer...

Temho podido a publicação deste artigo, por força imperfita...

É preciso lembrar-se que as experiencias feitas com parreira...

Ha seis annos passados eu mandei vir dos Estados Unidos os melhores livros publicados...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

A uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

A uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

Ha uva Izabelle mostra isso. Pelas descrições que tenho...

tenta, de oito a quinze dias depois que lhe chegar...

Se a camara dos deputados a fór dissolvida antes de proferir...

O presidente da provincia não retardará, sob protesto...

Pago do senado, em 20 de Abril de 1877. — Manoel Francisco Correia.

O sr. Jobim apresentou o seguinte que tambem justificou:

A assembleia geral resolve: Art. 1.º Os estudantes que quizerem matricular-se...

Art. 2.º Aquelles que quizerem passar do curso de pharmacia...

Art. 3.º Aquelles que antes de 16 annos completos tiverem...

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1877. — José Martins Cruz Jobim.

A sessão de 21 foi occupada com a discussão do requerimento...

Fica autorisado o governo a despendir a quantia de 400:000:000...

Discutiram depois matriculas de estudantes.

A 24 o sr. Zaccarias apresentou o seguinte requerimento...

Requerio que pelo ministerio da agricultura se pedam...

Passou depois a tratar de projectos sobre matriculas de estudantes...

Actos da presidencia — Em 24 do corrente, foi concedida...

Em 25, foi nomeado o dr. Manoel Jaynthe Vieira de Moraes...

Telegrammas — Da Gazeta de Noticias de Santos tiramos os seguintes:

PARIS, 25 de Abril. Suas Magestades o Imperador e a Imperatriz do Brazil...

PARIS, 25 de Abril (à tarde). As tropas russas estão na Roumenia.

MADRID, 25 de Abril. Teve lugar hoje a abertura das cântes.

Camara municipal — Na sessão de ante-hontem foi concedida...

Na mesma sessão foi nomeado o sr. Julio Cezar de Mello...

Theatro Provisorio — Hoje a companhia franceza do La-sin...

Monumento do Ypiranga — Da commissão re-petitiva...

Aus vint e dois dias do mez de Abril do anno de 1877...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

da secretaria, e que estava prompto a fornecer qualquer esclarecimento...

O sr. presidente declarou que no trabalho de escripturação...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

O sr. dr. José Candido propoz que licasse autorisado o sr. presidente...

Mme. Proyeon, Proyeon e Alexandre, Ivo Iberto, Maria Maria, João Pedro...

Passageiros do Rio — Chegaram a 26 a bordo do vapor Santa Maria...

Theatro S. José — A companhia dramatica dirigida pelo sr. Ribeiro...

Amor materno — Numa pequena povoação de França ocorreu...

Desejo de ser rainha — Nada menos de 7 príncizes disputam-se...

Quadrilha de gatunos — Foi ultimamente julgada em Moscou...

Assobio na camara — E' por meio do assobio que o presidente...

Admiravel apparelho — O telephone é um novo apparelho...

SECÇÃO PARTICULAR

Que grande Cavilha! — Estar no prego o tinteiro para o sr. B....

Loterias — Quem será o autor dos artigos que ultimamente tem sahido?

Loteria da Provincia — Publicaram que a loteria corria logo...

Capital, 27 de Abril de 1877

Diario de S. Paulo — Parlamento. Parte official. Noticias da Europa...

A Provincia de S. Paulo — Noticias da Europa e do Rio da Prata...

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

Na sessão de 20 o sr. Corrêz justificou o seguinte projecto...

PADARIA DAS FAMILIAS

RUA DO COMMERCIO N. 15

ERNESTO MUGNANI & COMPANHIA, successores de Domingos Marques da Silva Airosa em seu estabelecimento de padaria, por compra feita em 1.º do corrente, continuam com o mesmo genero de negocio, podendo affiançar o aceio e qualidade dos productos de sua fabrica por trabalhar nella todo o pessoal antigo sob a direcção do primeiro nomeado, que dispõe de reconhecida habilitação e longa pratica.

Assim, esperam corresponder á merecida confiança, de que sempre gozou o estabelecimento, bem como a continuação de seus freguezes e amigos.

LIÇÕES DE MUSICA

O professor **G. Giraudon** tem a honra de participar ás exmas. famílias e ao illustrado Publico desta capital que, do dia 1.º de Maio em diante, poderá continuar as suas lições, como anteriormente, pelos seguintes preços:

Dentro da cidade:

- | | |
|---|---|
| PIANO SO' (8 lições por mez) 24\$000 | Dito de Harmonia theorica e pratica (8 lições por mez) 35\$000 |
| PIANO E CANTO (8 lições por mez) 30\$000 | Dito de contraponto e Fuga (8 lições por mez) 40\$ |
| CANTO SO' (8 lições por mez) 32\$000 | Dito de Instrumentação ou Orchestração (8 lições por mez) 40\$000 |
| Lições de estylo e de aperfeiçoamento 34\$000 | |

Fóra da cidade

Preços conveniencionados

O seu methodo de ensino, tão vantajosamente conhecido em toda a provincia, ha **dezeseite annos**, garante os progressos e a perfeita educação musical dos discipulos que lhe forem confiados.

N. B.—Desconta-se unicamente, no fim de cada mez as lições, falhadas pelo professor, seja por molestia ou por qualquer outra causa.

G. Giraudon.

49—Rua da Imperatriz—49

4 | 1

A' CASA DO SOL

23 Rua da Quitanda 23

Vende barato á dinheiro

- | | |
|--|---|
| Camisas bordadas para senhora, uma 4\$500 | Linho com 9 palmos de largo, metro 2\$500 |
| Camisas de linho superiores para homem, uma 5\$000 | Superiores lenços de linho, caixa com 1/2 duzia 3\$000 |
| Camisas de linho; regulares, uma 2\$500 | Uma caixa em fórma de album com 12 lenços de linho 8\$000 |
| Camisas de linho, finas, bordadas, uma 8\$000 | Cadearço de seda preta, metro \$200, peça \$500 |
| Camisas de Oxford, uma 2\$500 | Tinteiros magicos, linta para com annos 2\$000 |
| Camisas bordadas em morim, uma 3\$000 | Meias inglezas para homem, duzia 4\$000 |
| Camisas de chita a 1\$600 e 1\$800 | Superiores meias cruas, duzia 9\$000 |
| Camisas de riscado 4\$800 | Meias para meninos, duzia 5\$000 |
| Calças de casimira preta ou de côr a 8\$ e 10\$ | Meias para meninas, duzia 8\$000 |
| Calças de castor, fazenda muito forte a 4\$500 | Meias para senhoras, duzia 4\$ a 1\$80000 |
| Calças de brins de cores a 2\$ e 2\$500 | Gravatas para senhoras 1\$500 a 3\$000 |
| Calças de riscado a 1\$500 | Córtes casimira para calça 3\$, 5\$ e 10\$000 |
| Coletes de casimira a 5\$ e 6\$000 | Meias de meia uma \$900 a 2\$000 |
| Paletots de casimira preta e de côr a 10\$000, 14\$, e 18\$000 | Oriza legitimo, vidro 1\$000 |
| Paletots de brins a 3\$ e 3\$500 | Pentes a 1\$00 |
| Paletots de baetão forrados de baeta 8\$000 | Pentes de verdadeiro bufalo 1\$200 |
| Paletots de alpaca a 4\$ e 5\$000 | Travessas para cabello uma \$640 e \$800 |
| Paletots de alpaca lona 7\$000 | Chales de la a 6\$, 8\$, 10\$ e 12\$000 |
| Sabretudos de casimira obra bem feita 30\$000 | Chales de malha de la a 2\$ e 2\$500 |
| Agulheiro com 25 agulhas de fundo dourado 8\$200 | Toalhas para rosto uma \$600 |
| Morim para forro peça 1\$900 | Fusão branco superior, covado \$900 |
| Morim com 8 metros a peça 2\$000 | Abotoaduras para camisa, de \$200 a 2\$000 |
| Morim «Couro d' Anta» peça 18 metros 6\$500 | Lans e alpacas para vestido, cov. 3\$20 a 1\$200 |
| Morim «Viva o Brazil» peça de 18 met. 6\$000 | Merinó preto e de côr para vestido, cov. 2\$000 |
| Morim superior peça de 22 metros 8\$000 | Linhos de côres para vestidos, cov. \$300 a \$500 |
| Daoca, fazenda com largura para lenções, metro 1\$200 | Linho e seda de uma só côr, covado 1\$500 |
| | Cassa de linho covado \$240 |

E muitas outras fazendas baratas

CASA DO SOL

23 Rua da Quitanda 23

10—9

COZINHEIRO

Offerece-se um recém-chegado a esta capital, que falla francez, hespanhol, italiano e portuguez, e que está prompto a contratar-se tanto para hotel como para casa particular, para esta cidade ou para o interior.

Para tratar dirija-se ao escriptorio deste jornal, carta com as iniciaes M. D. 2—1

CAPIM

Vende-se um côrte de capim. Para tratar á rua Aurora n. 1.

Alugam-se

algumas salas em um sobrado collocado n'uma das melhores ruas da cidade. propria para escriptorio ou moços solteiros. Para informações nesta typographia.

L'ELEGANCE PARISIENNE

P. Lang & G. Worms

Alfaiataria e Roupa Feita

Neste novo e bem montado estabelecimento encontrar-se-ha um grande e variado sortimento de fazendas de todos os gostos e preços, assim como um HABIL CONTRA-MESTRE muito perito em côrtes de vestimentas.

Os donos deste novo estabelecimento esperam merecer a confiança do respeitavel publico, dos seus amigos e conhecidos, fazendo elles todo o esforço para bem servil-os.

21 RUA DA IMPERATRIZ 21

20—13

Club Flor dos Alpes

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios a reunirem-se em sessão bléa geral domingo 29 ás 8 horas da tarde para ser apresentado o parecer da commissão de exame de contas, e para se tratar de assumptos de summa importancia.

Secretaria do Club Flor dos Alpes em S. Paulo 27 de Abril de 1877.

Coelho da Silva 2.º secretario. 2—1

Escravo fugido

Abixo assignado fugio no dia 10 do corrente Abril o escravo de nome Dionizio, com estes signaes: idade 40 annos, mais ou menos, caualo, côr preta, cabellos carapinhos, pouca barba, alto e delgado de corpo, tendo o olho direito vazado, de um couce que levou, cuja cicatriz é bem visivel. Tem modos humildes e insinuantes, muita astucia e o habito inveterado de fugir. Gratifico convenientemente á quem o segurar e me trazer á minha chacara do Pacaembú de Gima, onde residio.

S. Paulo 26 de Abril de 1877.

Joaquim Floriano Wanderley. 3—2

LOJA DA ESPERANÇA

RUA DE SANTA THERESA 12
Nova casa de fazendas e miudezas

Grande, celebre, famoso, esquisito e original sortimento de fazendas e miudezas escolhidas a gosto e capricho, chegadas nos ultimos paquetes em direitura das fabricas mais acreditadas da nova e velha Europa. O annunciante convida ao Respeitavel Publico Paulistano a visitar seu estabelecimento, onde terá occasião de verificar, não só serem todos seus artigos de primeira agua, como razoaveis e baratissimos preços, o que se propõe vender.

S. Paulo 23 de Abril de 1877.

Carlos Alberto da Fonteca. 8—3

Traspassa-se

até o fim deste mez uma casa de negocio bem afreguezada, com ou sem gneros; a casa tem bastante comodo para familia, na rua de S. Bento n. 93 dá-se informações. 4—2

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda escriptorio do Correio Paulistano.

O BERI-BERI

NA
Provincia de S. Paulo
Pelo Dr. Betoldi
Vende-se na livraria Garraux. 20—2

Baixa de preços

Feno de alfafa 100 rs. o kilo
FENO DE PAPUAN A 100 RS. O KILO
S. Beaven & Comp.
61 Rua de S. Bento 16 49

ATENÇÃO

Maria Spinelli protesta contra qualquer transacção que faça José Branditioni com o negocio da rua do Commercio n. 9, por ser em fraude da declarante, credora daquella.
A venda que se fizer será nulla e o comprador não poderá allegar boa-fé.
Já dirigio-se a credora aos tribunales e não deará de empregar os meios civis e criminaes contra quem conoeriver para que se ja ella prejudicada.

Typographo

Quem precisar de um compositor, ou para outro qualquer serviço typographico, dirija-se ao Largo da Liberdade, esquina da rua dos Estudantes, para tratar.

Ao Commercio

O abaixo assignado declara a esta praça que comprou ao sr. José Branditioni o seu estabelecimento de secos e molhados á rua do Commercio n. 9.
S. Paulo 25 de Abril de 1877.
Carmine Giudice. 3-3

Ao Commercio

José Branditioni declara a esta praça que vendeu o seu negocio de secos molhados, á rua do Commercio n. 9 ao sr. Carmine Giudice, livre e desembaraçado de qualquer onus. Outrosim, roga a seus credores saldarem seus debitos dentro do prazo de 60 dias.
S. Paulo 24 de Abril de 1877.
José Branditioni. 3-3



Companhia Paulista

Estrada de ferro do Cordeiro ao Mogy-guassú
S.ª Chamada

De ordem da directoria da Companhia Paulista faço publico que foi determinada a S.ª chamada de capitães para a estrada de ferro, que do Cordeiro tem de ir as margens do rio Mogy-guassú, na razão de 10 por cento ou 205000 rs. por acção, a começar no dia 25 de Maio proximo futuro e a terminar improrogavelmente a 5 de Junho seguinte.

São portanto convocados os srs. accionistas da referida estrada a virem realizar suas respectivas entradas, neste escriptorio e dentro do mencionado prazo, em todos os dias uteis de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.
Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 25 de Abril de 1877.

F. M. de Almeida
servindo de secretario. 10-3

B. Gavião & Comp. desde hoje até 30 do proximo futuro mez de Maio, pagam o 4.º rateio a dinheiro de 5 por cento, sobre o passivo reconhecido no balanço com que obtiveram mercatoria.
S. Paulo, 26 de Abril de 1877. 3-3

Chá, cera, rapé, sementes, fogos da China e nacionaes
Vende-se por preços menores que em qualquer outra parte na casa commercial de
Paulo Antonio dos Santos Porto
138 B—RUA DO ROSARIO—138 B
Rio de Janeiro. 30-6

A inauguração da nova machina de seccar café

Inventada pelo sr. Samuel Beaven e privilegiada pelo decreto n. 622 do 9 de Agosto de 1876, esta machina exhibe boas experiencias particulares já feitas, temos muita confiança em convidar aos srs. fazendeiros para a experiencia publica.

Sabbado 28 de Abril

na chacara do sr. A. M. Proença—Lampinas. Como a machina exhibe boas experiencias particulares já feitas, temos muita confiança em convidar aos srs. fazendeiros para a experiencia publica.
S. Beaven & Comp.
15—Rua de S. Bento—15
S. PAULO. 5-5

Apostilas de Pratica

Volume em brochura. 45000
Lições de Direito criminal
1 volume em brochura. 35000
Vende-se na Livraria
DE
Ricardo Mathes
43—RUA DA IMPERATRIZ—43 3-2.

Pilulas de constipação

As pilulas de constipação do dr. Betelli, unica garantida por elle preparadas sob a sua direcção e levando a sua assignatura, vendem-se tão somente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B 25-2

Aviso importante!!

Caçapava

João Rodrigues de Oliveira Silva, estabelecido nesta cidade com casa de fazendas, secos molhados e armazem de commissões, recebe generos da exportação para a corte ou para S. Paulo e Santos, assim como cargas de importação das ditas procedencias.
Conscio de haver cumprido seus deveres espera continuar a merecer a confiança que até hoje tem merecido dos seus amigos e committentes.

Loja da China

Largo de S. Benedicto esquina do Visconde do Rio Branco
CAÇAPAVA 10-8

Formicida do dr. Capanema

Remedio infallivel para extincção da formiga sauva.

Grande reduccão no preço

que será daqui em diante 15 000 por lata de 5 litros. Não se pôde vender menos de 1 caixa com 2 latas

Unico deposito nesta provincia, casa de M. P. da Silva B.ubns.

30 Rua Direita 30

S. PAULO

20-13

DENTISTA

4 Rua Direita 4

O dr. Bento Guimarães cirurgião dentista formado e approvedo plenam nte pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, colloca dentaduras de 1 até 28 dentes pelos systemas mais perfeitos. Chumba dentes com ouro, marfim, platina, etc. etc.

Extrahe dentes sem dor (com aparelho de Anestesia). Trata de todas as doenças da bocca. Tem elixir e póo especiaes para limpar e conservar os dentes. Sua longa pratica e esmero é sufficiente para garantir seu trabalho

Pôe ser procurado a todas as horas no seu gabinete.
N.B.—Aceita chamados para qualquer parte da provincia. Preços modicos.

REIPE & COMP.

Mudaram-se para a rua de S. Bento n. 61.

S. PAULO

12-2

Agente de leilões

O agente de leilões **ROBERTO JOSE TAVARES** tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade que pelo merecimento Tribunal do Commercio do Rio de Janeiro foi nomeado leiloeiro desta cidade e seu termo.

A longa pratica desta profissão que exerceu no Rio de Janeiro no largo tirocinio de 10 annos, habilitam-no a bem desempenhar este encargo; offerecendo á confiança e protecção do publico, a garantia do seu passado honroso e sem mancha.

Retirando-se por encumbrados de sua familia para esta capital, espera merecer dos srs. negociantes e particulares, a mesma confiança e credito que seu procedimento adquiriu na corte, em cuja praça commercial poderão obter informaçoes.

A norma mercantil de suas transacções será a que sempre teve em sua profissão—pagamento á vista e immediato a venda na liquidação dos leilões.

As pessoas que o honrarem com suas consignações poderão se dirigir á rua do Ouvidor n. 38 onde provisoriamente aguardará suas ordens e annunciante. 5-3

Sociedade Beneficente Caixa de socorros mutuos Fraternidade

Domingo, 29 do corrente, ao meio dia, no theatro Provisorio, terá lugar a segunda reunião desta sociedade beneficente, a fim de ser apresentado e discutido o parecer da commissão encarregada de estudar o projecto de estatutos.

Previne-se que por deliberação tomada na reunião anterior, só serão admitidos como socios fundadores as pessoas que se apresentarem até a mesma segunda reunião.
S. Paulo 25 de Abril de 1877.

O secretario
Antonio J. B. de Lunê. 4-3

Telhas francezas

Vende-se 15 milheiros, á recebe-los na estrada de ferro.
Para tratar rua de São Bento 57.

3-2

Fugiram da fazenda—S. José em Monte Mór, no dia 28 de Janeiro do corrente anno os escravos com os seguintes nomes: José, cor acobreada, cabelos meio soltos, altura regular, corpulento, pernas grossas, rosto redondo, physio-

nomia de bugre, idade de 25 annos mais ou menos, pouca barba. Este escravo ajustou-se com um homem em Sorocaba e o acompanhou até a cidade de Resende, e ali desapareceu. Deve ter seguido para o Rio de Janeiro ou para Minas.

—Agostinho, cor preta, rosto um pouco comprido, barba passa-pulha, rosto bonito, altura regular, idade de 26 annos mais ou menos. Este escravo ficou em S. Paulo quando apartou-se do primeiro em occasião que ambos tiveram ser presios.

Estes dois escravos pertencem a Francisco Barreto de Souza, morador em Itú, que pagará a quantia de 15000 por cada um a quem apprehender-os e levá-los a seu senhor. 8-7

To the manufacture of sofas, chairs, elastic mattresses, window-blinds and curtains recommended himself to the memory of a honored public

Charles Anger
paperhangar and decorator.
Rua da Freira n. 5 3-3

POUR la fabrication de canapés, chaises, sommiers elastiques, pelouses à finetre et rideaux se rappelle au souvenir d'un public honoré.

Charles Anger.
Tapisier et decorateur
Rua da Freira n. 5. 3-3

Estufador

Forra-se cadeiras e sophas com damasco de seda e laço de seda, de bom linho, e faz as cortinas e toldos. Encarrega-se de forrar casas, assim como tambem assoalhos com tapete e estofas.

Charles Anger.
Rua da Freira n. 5. 3-3

Pó de café

No armazem de commissões de Carmillo & Filho, vende-se porção em barricas, a razão de 75000 rs. a arroba de 15 kilos. 10-3

Farello novo

Chegado em casa de
S. Beaven & Comp.
15 Rua de S. Bento 15 5-3

Declaração

O abaixo assignado retirando-se temporariamente para a Europa deixa como seu procurador nesta cidade o sr. Antonio Teixeira da Carvalho, e despede-se das pessoas da suas relações, visto não ter tempo de fazel-o pessoalmente.
S. Paulo 24 de Abril de 1877.
Miguel da Silva Lima. 3-3

Theatro S. José

Companhia Dramatica
Empreza Ribeiro Guimarães
HOJE

SABBADO 28 DE ABRIL DE 1877

O theatro S. José abriu as suas portas no dia acima mencionado para dar lugar á representação do sublime drama em 1 prologo e 5 actos do distincto escriptor Theobaldo Cicou, e traduzido para o portuguez pela elegante penha de Pires de Almeida, intitulado:

A.

Estatua de Carne

PERSONAGENS DO PROLOGO

Maria Perpetua, velha griada	sra. d. A. Chaves
Conde Paulo de Santa Rosa	sra. d. V. Castro
Luciano David	sr. R. Guimarães
Médico	sr. F. de Souza
	sr. A. Lopes

PERSONAGES DO DRAMA

Noemia Keller	sra. d. A. Chaves
Fernanda	sra. d. J. Chaves
Eugenia	sra. d. B. Saldanha
Suzana	sra. d. V. Castro
Herminia, vendedora de flores	sra. d. B. Saldanha
Perpetua	sra. d. V. Castro
Conde Paulo de Santa Rosa	sr. R. Guimarães
Luciano David	sr. F. de Souza
Marquez Anastasio de Castanhols	sr. X. Lisboa
Gabriel	sr. A. Castro
Silvestre	sr. J. Angelo
Victor	sr. Figueiredo
Padre Anselmo	sr. A. Namura
João Jacob	sr. D. Sampaio
Samuel Hoffman	sr. Azereido
Companhas, etc., etc.	

A acção passa-se na Italia. Do prologo ao 1.º acto decorrem 2 annos.

Epoca—Actualidade.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

Prologo—A morte de Maria!
1.º Acto—Um baile carnavalesco!
2.º Acto—A estatua de carne.
3.º Acto—Louca de amor.
4.º Acto—O desalho!
5.º Acto—A regeneração.

Ao publico

A empreza participa ao respeitavel publico desta cidade, que acaba de fazer uma importantissima acção, contratando a primeira actriz brasileira D. ROSINA MUNIZ a qual fará sua estrêa **amanhã 29 de Abril de 1877.**

Esta companhia, da volta da cidade de Mogy-mirim, onde foi soberbamente recebida, recomeça desta forma seus trabalhos, esmerando a costumada concurrencia e acceitação do illustrado povo desta capital.

Os preços antigos. Principiará ás 8 e meia horas

Theatro Provisorio

Companhia lyrica franceza

no

CASSINO PAULISTANO

EMPREZA E DIRECCÃO DE

G. GIRAUDON

HOJE SABBADO 28 DE ABRIL HOJE

DE 1877

Primeira Representação

Les trois epiciers

GRANDE FOLIE-BOUFFE em 3 actos

Letra de Mrs. Lockroy

e Anicet Bourgeois

Distribuição:

Mr. Leture	épiciers,	Mr. Barrère
» Laped.	» draguistes,	» Tacova
» Bardou	» draguistes,	» Augustin
» Bichetu, garçon épici-		
» Athanase, dito dito.		» Milon
Mme. Laped.		Mlle. Louise
» Leture		Mr. Désiré
» Bardou		Mme. Canepa
» Rose		» Hassani
» Catherine		» Hermance
		» N. N.

Esta obra foi representada em Paris, com immenso successo mais de oitocentas vezes no theatro des Varietés.

Preços do costume.

A's 7 e meia horas.

Typ. do Correio Paulistano